

Entidade Setorial Nacional Mantenedora



IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores

Rua Olimpíadas, 66 – 9º andar – CEP 04551-000 – São Paulo – SP / Fone: (11) 3018-2780

E-mail: carlos.mariotti@iba.org / Site: www.iba.org



Entidade Gestora Técnica

TESIS

TESIS – Tecnologia e Qualidade de Sistemas em Engenharia Ltda.

Rua Guaipá, 486 – CEP 05089-000 – São Paulo – SP/ fone fax (11) 2137-9666 / site: www.thesis.com.br / e-mail: tesistpq@thesis.com.br

**Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em
Réguas**

Relatório de Acompanhamento – 2020

Emissão

Janeiro/2021

1151/RT106

IBÁ **INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES**
ABRAPLA **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE LAMINADOS PLÁSTICOS**

TESIS **TECNOLOGIA E QUALIDADE DE SISTEMAS EM ENGENHARIA**

REFERÊNCIA **PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE PISOS LAMINADOS FORNECIDOS EM RÉGUAS**

ASSUNTO **RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE PISOS LAMINADOS FORNECIDOS EM RÉGUAS – 2020**

DOCUMENTO **1151/RT106**

JANEIRO/2021

ÍNDICE

1 OBJETIVO	4
2 INTRODUÇÃO	4
3 EMPRESAS AUDITADAS PELO PROGRAMA	4
4 BALANÇO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2020	6
4.1 AÇÕES DE SUPORTE À NORMALIZAÇÃO E AO PLANO DE NORMALIZAÇÃO SETORIAL	6
4.2 ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	7
4.3 ATIVIDADES INSTITUCIONAIS.....	11
5 ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2021	13
5.1 AÇÕES DE SUPORTE À NORMALIZAÇÃO E AO PLANO DE NORMALIZAÇÃO SETORIAL	13
5.2 EXPANSÃO DAS TIPOLOGIAS-ALVO AVALIADAS NO ÂMBITO DO PSQ.....	13
5.3 ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	14
5.4 ATIVIDADES INSTITUCIONAIS.....	14

1 OBJETIVO

Este relatório tem por objetivo apresentar sucintamente as atividades realizadas e os resultados alcançados pelo Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas em 2020, e propor as ações a serem implementadas em 2021.

2 INTRODUÇÃO

O Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas vem sendo implementado desde janeiro de 2008 pela IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores. A partir de agosto de 2020, com a inserção dos pisos laminados vinílicos, a ABRAPLA – Associação Brasileira da Indústria de Laminados Plásticos – se juntou à IBÁ para o desenvolvimento deste PSQ.

O principal objetivo do Programa é a elaboração de mecanismos específicos que garantam que os pisos laminados comercializados no Brasil apresentem desempenho satisfatório, atendendo às necessidades dos usuários e promovendo a isonomia competitiva técnica entre fabricantes.

Este Programa Setorial da Qualidade segue o regimento do Sistema de Qualificação de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos – SiMaC – do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat – PBQP-H –, conforme Portaria N° 79, de 14/01/2021.

A gestão técnica deste Programa é feita pela entidade de terceira parte independente, empresa TESIS – Tecnologia e Qualidade de Sistemas em Engenharia Ltda., que é uma Entidade Gestora Técnica credenciada pela Coordenação Geral do PBQP-H e acreditada pela CGCRE/INMETRO de acordo com a NBR ISO/IEC 17065 sob o número OCP 0109 como Entidade Gestora Técnica de Programas Setoriais da Qualidade no âmbito do PBQP-H.

3 EMPRESAS AUDITADAS PELO PROGRAMA







Atualmente, o Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas avalia a conformidade em relação às normas técnicas dos pisos laminados melamínicos para uso doméstico e comercial com classes de tráfego leve e médio e classes de abrasão AC2, AC3 e AC4 produzidos por 3 empresas participantes, relacionadas na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1 – Empresas Fabricantes de Pisos Laminados Melamínicos Fornecidos em Réguas Participantes do Programa (Ref.: Dez/20)

RAZÃO SOCIAL
Duratex S.A.
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.
Unilin Arauco Pisos Ltda.

A classificação dos pisos laminados quanto ao nível de uso, conforme norma ABNT NBR 14833-1: 2014, considerando a classe de tráfego (22, 23, 31, 32 e 33) e resistência à abrasão (AC2, AC3, AC4 e AC5), encontra-se ilustrada na Tabela 2.

Tabela 2 – Classificação dos pisos laminados quanto ao nível de uso (ABNT NBR 14833-1: 2014)

Nível de uso	Doméstico			Comercial		
	Baixo	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto
Tráfego	Baixo	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto
Classe	22	22	23	31	32	33
Símbolo						
Resistência à abrasão	AC2		AC3	AC4	AC5	

Segundo dados do setor, os produtos verificados pelo Programa Setorial da Qualidade (empresas participantes) representam aproximadamente 96,7% do mercado brasileiro de pisos laminados melamínicos, conforme Figura 1. A Figura 2 apresenta a representatividade dos produtos-alvo do Programa Setorial da Qualidade (pisos laminados melamínicos nas classes de abrasão AC2, AC3 e AC4).

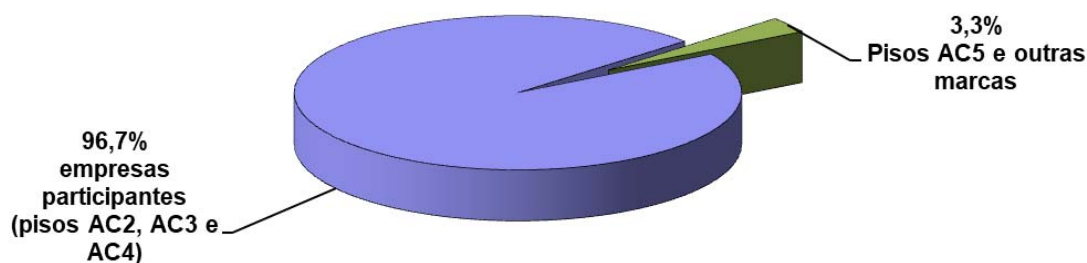


Figura 1 – Abrangência da comercialização de pisos laminados (AC2, AC3, AC4 e AC5)

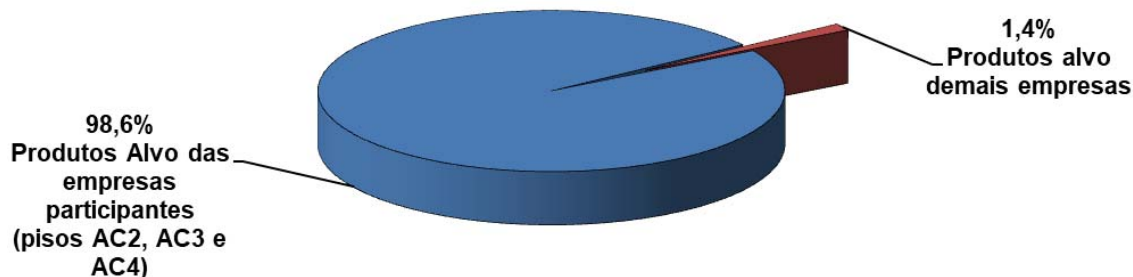


Figura 2 – Abrangência dos produtos-alvo do Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas (AC2, AC3 e AC4)

Ressalta-se que, no ano de 2020, foi iniciado o diagnóstico setorial dos pisos laminados vinílicos fornecidos em régua e compostos por materiais à base de PVC. O diagnóstico conta com a avaliação dos produtos produzidos pelas 5 empresas participantes relacionadas na Tabela 3, além de 10 marcas de produtos produzidos por empresas que não participam do Programa.

Tabela 3 – Empresas Fabricantes de Pisos Laminados Vinílicos Fornecidos em Régua Participantes do Programa (Ref.: Dez/20)

RAZÃO SOCIAL
Biancogres Vinílico Ltda.
Duratex S.A.
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.
Tarkett Brasil Revestimentos Ltda.
Unilin Arauco Pisos Ltda.

4 BALANÇO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2020

As principais atividades desenvolvidas no ano de 2020 estão sucintamente apresentadas a seguir.

4.1 Ações de suporte à normalização e ao plano de normalização setorial

Neste item são descritas as ações relacionadas às discussões normativas de interesse do Programa, como estudos e interlaboratoriais realizados para auxiliar tais discussões, a elaboração de textos-base, a participação em reuniões de Comissões de Estudo e a relação das normas de interesse do Programa em discussão no momento.

Participação em reuniões de Comissões de Estudo:

Em 2020, a TESIS participou das reuniões das seguintes Comissões de Estudos da ABNT, que discutem textos de interesse do setor de pisos laminados fornecidos em régua:

- **CE-002:136.001** – Comissão de Estudo de Desempenho de Edificações, na qual foi dada continuidade às discussões sobre a revisão da norma ABNT NBR 15575 – Edificações Habitacionais – Desempenho. A revisão tem por princípios básicos a manutenção da estrutura e organização da referida norma, e prevê a realização da correção de situações tecnicamente desatualizadas, de ajustes no texto (para dirimir trechos passíveis de

interpretações jurídicas diversas), de atualização das normas citadas, e de planejamento de revisão ou criação de normas associadas. No que diz respeito às discussões relacionadas a pisos laminados fornecidos em régua, foram tratadas as propostas pertinentes à Parte 3 da norma (“Requisitos para os sistemas de pisos”) no que tange ao tema “desempenho acústico”, quais sejam: alteração da nomenclatura dos níveis de desempenho acústico de “superior” (S), “intermediário” (I) e “mínimo” (M) para “A”, “B” e “C”, respectivamente, e inclusão de métodos para estimativa do isolamento a ruídos aéreos (modelo de cálculo estabelecido na ISO 12354-1) e a ruídos de impacto (modelo de cálculo estabelecido na ISO 12354-2).

Normas relativas a pisos laminados fornecidos em régua confirmadas em 2020:

- **ABNT NBR 7374:2006** – Placa vinílica semiflexível para revestimento de pisos e paredes – Requisitos e métodos de ensaio.

Resumo dos estudos conduzidos no âmbito do Programa em 2020

Em função do questionamento por parte da ABNT para a análise sistemática de revisão da ABNT NBR 7374:2006 – Placa vinílica semiflexível para revestimento de pisos e paredes – Requisitos e métodos de ensaio –, foi realizada análise comparativa entre os principais tópicos existentes no referido documento e aqueles constantes na norma ABNT NBR 14917-1:2017 – Revestimentos resilientes para pisos – Manta (rolo) ou placa (régua) vinílica flexível homogênea ou heterogênea em PVC – Parte 1: Requisitos, características e classes.

Em virtude da publicação do Decreto Nº 10.229 de 05/02/2020, que regulamenta o direito de desenvolver, executar, operar ou comercializar produto ou serviço em desacordo com a norma técnica desatualizada, e que complementa a Lei de Liberdade Econômica, também foi desenvolvido estudo comparativo entre normas técnicas brasileiras e normas técnicas internacionais relativas a pisos laminados fornecidos em régua, visando identificar divergências entre metodologias de ensaios, requisitos e critérios de desempenho.

4.2 Atividades de avaliação da conformidade

Os itens a seguir descrevem as principais atividades relacionadas à avaliação da conformidade de pisos laminados fornecidos em régua – auditorias, amostras coletadas, ensaios realizados, reuniões realizadas e documentos emitidos – no âmbito do Programa Setorial da Qualidade.

Auditorias: foram realizadas **03 auditorias** em unidades fabris de empresas participantes do Programa Setorial da Qualidade, e **22 auditorias** em revendas de materiais de construção civil, totalizando **25 auditorias** realizadas durante o ano de 2020, conforme Tabela 4 subsequente.

Tabela 4 – Auditorias realizadas no ano de 2020

LOCAL DA AUDITORIA	EMPRESAS PARTICIPANTES	EMPRESAS NÃO PARTICIPANTES	TOTAL
Fábricas	03	-	03
Revendas	10	12	22

Amostras coletadas: **08 amostras** foram coletadas durante a realização de auditorias em unidades fabris de empresas participantes, e **22 amostras** foram adquiridas em revendas de materiais de construção, como parte das atividades de avaliação da conformidade realizadas no âmbito do Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas.

Ensaio realizado: o Programa realizou **109 ensaios** nas amostras coletadas em auditorias nas unidades fabris de empresas participantes e em revendas de materiais de construção civil. Todos os ensaios relacionados na Tabela 5, a seguir, são realizados no Laboratório TESIS.

Tabela 5 – Ensaio pertinentes à avaliação da conformidade realizados no âmbito do Programa Setorial da Qualidade

REQUISITOS – PISOS LAMINADOS VINÍLICOS	NÚMERO DE ENSAIOS
Espessura Nominal Média (G) da Camada de Uso	15
Esquadro da Placa	15
Retilidade da Placa	15
Empenamento Após Exposição ao Calor	15
Estabilidade Dimensional Após Exposição ao Calor	15
Abertura e Diferença de Altura (Degrau) Entre Placas	3
Resistência e Classificação Por Abrasão	13
Inchamento	3
Resistência a Manchas	3
Resistência e Classificação Por Impacto – Esfera Pequena	3
Resistência e Classificação Por Impacto – Esfera Grande	3
Variações Dimensionais Após Mudanças na Umidade Relativa do Ar	3
Deformação Causada Por Carga Estática	3

O escopo da acreditação do Laboratório TESIS pode ser consultado no endereço <http://www.inmetro.gov.br/laboratorios/rble/docs/CRL0162.pdf>, e contempla atualmente 331 ensaios acreditados. Destaca-se a capacitação do Laboratório TESIS para realização dos ensaios e procedimentos referenciados pelos itens e normas da Tabela 5, a seguir.

Tabela 6 – Capacitação do Laboratório TESIS

EN 660-2:1999	<i>Resilient Floor Coverings. Determination of Wear Resistance Frick-Taber Test</i>
ISO 23997:2007	<i>Resilient Floor Coverings — Determination of Mass Per Unit Area</i>
ISO 23999:2008	<i>Resilient Floor Coverings -- Determination of Dimensional Stability and Curling After Exposure to Heat</i>
ISO 24340:2006	<i>Resilient Floor Coverings — Determination of Thickness of Layers</i>
ISO 24342:2007 – Amd. 1:2012	<i>Resilient and Textile Floor-Coverings — Determination of Side Length, Edge Straightness and Squareness of Tiles — Amendment 1</i>
ISO 24343-1:2007	<i>Resilient and Laminate Floor Coverings — Determination of Indentation and Residual Indentation — Part 1: Residual Indentation</i>
ISO 24344:2008 – Método A	<i>Resilient Floor Coverings — Determination of Flexibility and Deflection</i>
ISO 24346:2006	<i>Resilient Floor Coverings — Determination of Overall Thickness</i>
ABNT NBR 14833-1:2014 – Anexo A	Revestimento de Pisos Laminados Melamínicos de Alta Resistência. Parte 1: Requisitos, Características, Classificações e Métodos de Ensaio
ABNT NBR 14833-1:2014 – Anexo B	
ABNT NBR 14833-1:2014 – Anexo C	
ABNT NBR 14833-1:2014 – Anexo D	
ABNT NBR 14833-1:2014 – Anexo E	
ABNT NBR 14833-1:2014 – Anexo F	
ABNT NBR 14833-1:2014 – Anexo G	
ABNT NBR 14833-1:2014 – Anexo H	
ABNT NBR 14833-1:2014 – Anexo I	
ABNT NBR 14833-1:2014 – Anexo J	
ABNT NBR 14833-1:2014 – Anexo K	
ABNT NBR 14833-1:2014 – Anexo L	
ABNT NBR 14833-1:2014 – Anexo M	

Reuniões realizadas: durante o ano de 2020, foram realizadas **11 Reuniões Setoriais** que contaram com a participação de representantes das empresas participantes do Programa Setorial da Qualidade, das Entidades Setoriais Mantenedoras do Programa e da TESIS.

Documentos emitidos: a relação de documentos emitidos durante o ano de 2020 encontra-se detalhada no quadro subsequente, e totaliza **27 documentos**.

DOCUMENTO	CONTEÚDO	EMITIDOS EM 2020
Relatórios de Auditoria (Provisórios, Definitivos e/ou Conclusivos)	Relatórios individuais e confidenciais apresentando os resultados das auditorias para coleta de produtos de empresas participantes do Programa	13
Alertas de Reprovação	<i>E-mails</i> informando sobre as reprovações apresentadas pelas amostras coletadas	2
Relatórios Setoriais	Apresentam os níveis de desempenho atingidos pelo setor no trimestre e a relação de empresas qualificadas	3
Atestados de Qualificação	Documento enviado às empresas relacionadas como qualificadas nos Relatórios Setoriais emitidos	9
Relatórios Técnicos de Avaliação da Conformidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas	Avaliação dos resultados de produtos-alvo do Programa de marcas adquiridas em revendas como apoio à IBÁ nas ações de combate à não conformidade junto aos Ministérios Públicos	-

Evolução do setor: A Figura 3, a seguir, apresenta a evolução do Indicador de Conformidade do Setor no ano de 2020.

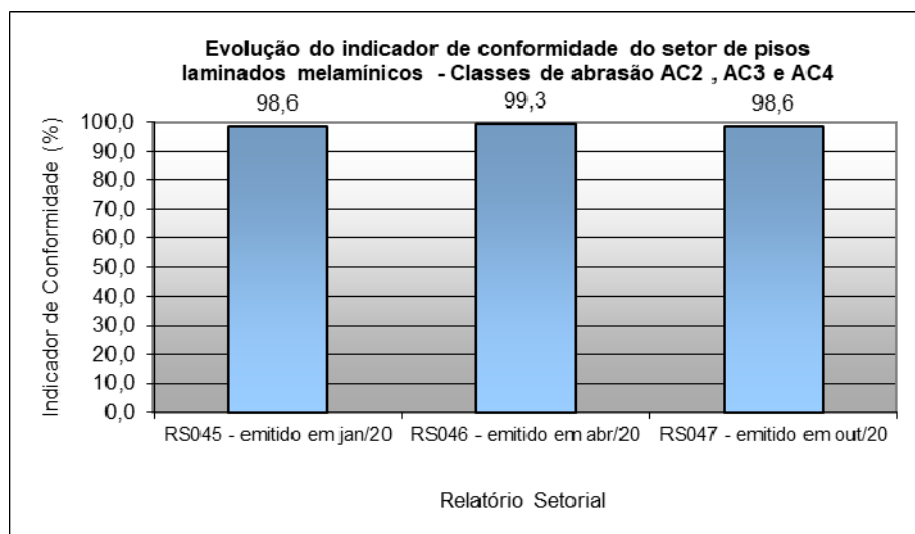


Figura 3 – Evolução do Indicador de Conformidade do Setor

4.3 Atividades institucionais

Atividades Institucionais são aquelas que promovem a divulgação e a oficialização do Programa Setorial da Qualidade junto a organismos oficiais e ao meio técnico. A seguir, são apresentadas as principais atividades institucionais realizadas durante o ano de 2020.

- Atualização da página do PBQP-H: em 2020 a TESIS enviou à IBÁ os Relatórios Setoriais N° 45, N° 46 e N° 47 para divulgação no site do PBQP-H. A página da internet onde podem ser acessados esses documentos é: http://pbqp-h.mdr.gov.br/projetos_simac_psq2.php?id_psq=99.
- Atualização trimestral do panorama do setor e da relação de empresas qualificadas na página eletrônica da TESIS, conforme Figura 4.

Pisos Laminados Fornecidos em Réguas

Tesis > **Setores de Atuação** > **Pisos Laminados Fornecidos em Réguas**

O Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas vem sendo implementado desde janeiro de 2008, com o objetivo de garantir que os pisos laminados comercializados no Brasil (nacionais ou importados) terão o desempenho e a durabilidade esperados pelos usuários destes produtos.

O Programa teve início com a avaliação da conformidade às normas técnicas dos pisos laminados melamínicos para uso doméstico em geral e comercial tráfego leve. Em 2014 iniciou-se também a avaliação dos pisos laminados vinílicos. As normas técnicas utilizadas para a avaliação dos produtos são:

- ◆ *ABNT NBR 14.833-1 - Revestimento de pisos laminados melamínicos de alta resistência. Parte 1: Requisitos, características, classes e métodos de ensaio;*
- ◆ *ABNT NBR 14.917-1 - Revestimentos resilientes para pisos - Manta (rolo) ou placa (régua) vinílica flexível homogênea ou heterogênea em PVC - Parte 1: Requisitos, características e classes.*

[O Programa Setorial da Qualidade é reconhecido pelo PBQP- H \(pbqp-h.cidades.gov.br\)](http://pbqp-h.cidades.gov.br)

Instituição Implementadora:

IBÁ - Indústria Brasileira de Árvores - IBÁ
 Rua Olimpíadas, 66, 9º andar, 04551-000, São Paulo - SP
 tel: (011) 3018-2780

Contato: tesistpq@tesis.com.br

Mais Informações

Relatório Anual	Relatório Setorial	Fundamentos do programa PSQ	Condições para credenciamento junto ao PSQ
-----------------	--------------------	-----------------------------	--

Figura 4 – Divulgação do panorama do setor e da relação de empresas qualificadas na página eletrônica da TESIS

- Participação, na data de 06/08/2020, junto a demais Entidades Gestoras Técnicas, em Reunião Para Discussão do Regimento Geral do SiMaC – Sistema de Qualificação de Empresas de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos – após envio de contribuições pelos membros do Grupo de Trabalho e representantes de Entidades Gestoras Técnicas ao texto disponibilizado em 23/07/2020 pelo PBQP-H.

- Visita à TESIS, na data de 07/10/2020, do Secretário Nacional da Habitação, Sr. Alfredo Eduardo dos Santos, e da Coordenadora do PBQP-H, Sra. Rhaiana Bandeira Santana, para discussão dos Programas Setoriais da Qualidade conduzidos pela TESIS, suas metas e resultados obtidos.
- Instituição do Comitê Nacional de Desenvolvimento Tecnológico da Habitação (CTECH), conforme Decreto N° 10.325 de 22 de abril de 2020 do Ministério do Desenvolvimento Regional, que tem por funções: acompanhar a implementação do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat, e propor e acompanhar a criação e a implementação de mecanismos de combate à não conformidade às normas técnicas na fabricação, importação e distribuição de materiais, componentes e sistemas.
- Realização, pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, de ações para melhoria da comunicação e divulgação do PBQP-H, quais sejam:
 - o Criação de site exclusivo e elaboração de nova logomarca para o PBQP-H, de modo a contemplar todo o habitat urbano e não apenas as unidades habitacionais;
 - o Publicação de documentos explicativos com melhores práticas para o setor da construção civil, disponíveis na página eletrônica do MDR (<https://www.gov.br/mdr>): Cartilha Para Fabricantes, Cartilha Para Construtoras e Cartilha Para Consumidores, nas quais são detalhados os sistemas e os caminhos para consulta e adesão ao Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade (PBQP-H), permitindo fácil acesso à relação de empresas qualificadas e marcas não conformes no âmbito dos Programas Setoriais da Qualidade.



Figura 5 – Cartilhas lançadas pelo MDR com melhores práticas para o setor da construção civil

- Criação, pelo PBQP-H, de sistema de certificação de gestão da qualidade voltado exclusivamente para construtoras (SiAC), pré-requisito para execução de obras habitacionais nos Programas do Governo Federal. O SiAC exige que as construtoras comprem materiais apenas de fabricantes classificados como qualificados nos Programas Setoriais da Qualidade.

5 ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2021

Neste item são apresentadas as atividades previstas pelo Programa para o ano de 2021, no que diz respeito às ações de suporte à normalização, às atividades de avaliação de conformidade e às atividades institucionais.

5.1 Ações de suporte à normalização e ao plano de normalização setorial

Em 2021, o Programa continuará a acompanhar as reuniões da seguinte Comissão de Estudos da ABNT:

- **CE-002:136.001** – Comissão de Estudo de Desempenho de Edificações, na qual são tratadas questões relativas à revisão da norma ABNT NBR 15575 – Edificações Habitacionais – Desempenho –, por meio de discussões dos Grupos de Trabalho de especialistas nas áreas contempladas pela norma (“desempenho estrutural”, “segurança contra incêndio”, “desempenho térmico”, “desempenho lumínico”, “desempenho acústico”, “estanqueidade”, “durabilidade e manutenibilidade”).

O Programa também conduzirá estudos para fomentar as discussões pertinentes à revisão da norma ABNT NBR 14917 – Revestimentos resilientes para pisos – Manta (rolo) ou placa (régua) vinílica flexível homogênea ou heterogênea em PVC – realizadas no âmbito da ABNT/CEE-202 – Comissão de Estudos de Revestimentos de Pisos Vinílicos e de Linóleo Semiflexíveis.

5.2 Expansão das tipologias-alvo avaliadas no âmbito do PSQ

Em 2021, objetiva-se concluir o diagnóstico setorial de pisos laminados vinílicos fornecidos em régua iniciado no ano de 2020, e divulgar a primeira relação de empresas e produtos qualificados em conformidade à norma técnica brasileira ABNT NBR 14917-1:2017 – Revestimentos resilientes para pisos – Manta (rolo) ou placa (régua) vinílica flexível homogênea ou heterogênea em PVC.

5.3 Atividades de avaliação da conformidade

Em se tratando das atividades relacionadas à avaliação da conformidade de pisos laminados fornecidos em réguas – auditorias, reuniões e emissão de documentos –, estão previstas para o ano de 2021 as atividades descritas nos tópicos subsequentes:

- Emissão dos documentos regulares no âmbito do Programa Setorial da Qualidade: Relatórios Setoriais, Relatórios de Auditoria, Atestados de Qualificação e Revisões dos Documentos Funcionais;
- Emissão de Relatório Técnico Com os Resultados das Avaliações do Diagnóstico Setorial de Pisos Laminados Vinílicos LVT Fornecidos em Réguas;
- Reuniões para tratar dos assuntos técnicos pertinentes;
- Suporte técnico aos participantes do Programa no que se refere ao esclarecimento de dúvidas sobre o Programa e sobre os métodos de ensaio;
- Disponibilização das instalações da TESIS às instituições vinculadas ao PBQP-H, CDHU, INMETRO;
- Divulgação da primeira relação de empresas qualificadas considerando os pisos laminados vinílicos como produtos-alvo do Programa;
- Atualização permanente das informações contidas nas páginas do PBQP-H e da CDHU;
- Continuidade ao combate a não conformidade, com a inserção dos pisos laminados vinílicos como produtos-alvo;
- Possibilitar às empresas o acesso às informações sobre o Programa, objetivando o aumento do número de participantes.

5.4 Atividades institucionais

Em 2021, objetiva-se manter a representação do setor em atividades institucionais que abordem pisos laminados fornecidos em réguas, por exemplo, no PBQP-H, e alertar empresas não participantes sobre a existência do Programa e sobre a obrigatoriedade de cumprimento da normalização técnica de referência, conforme previsto no Código de Defesa do Consumidor.

Objetiva-se, ainda, a implementação das seguintes ações pela Secretaria Nacional da Habitação (SNH) do Ministério do Desenvolvimento Regional:

- Para novos contratos de financiamento a serem assinados pela CAIXA, as Entidades Gestoras Técnicas (EGT) dos Programas Setoriais da Qualidade reconhecidos pelo PBQP-H poderão ingressar nas obras para coleta dos produtos;
- Implementação do seguro garantia para obras habitacionais do Governo Federal. O uso de produtos fornecidos por empresas qualificadas nos Programas Setoriais da Qualidade do PBQP-H reduzirá a apólice a ser paga pelas construtoras.